PRIMEIRA NOTIFICAÇÃO DE CASOS HUMANOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ANO DE 2014 EM TRÊS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

FIRST NOTIFICATION OF HUMAN CASES OF VISCERAL LEISHMANIASIS IN THE YEAR 2014 IN THREE MUNICIPALITIES OF SÃO PAULO STATE

E. M. N. de PAULA[1], N. C. MARQUES[2*], M. B. D. OLIVARI[2], B. F. IZOLA[2], J. H. B. TOSCANO[2], A. P. R. GRISÓLIO[2], R. B. MEIRELLES-BARTOLI[1], A. A. B. CARVALHO[2]

RESUMO

A leishmaniose visceral é uma importante zoonose emergente, de origem parasitária, com distribuição mundial e ainda muito negligenciada. Esta enfermidade é causada por protozoários do gênero *Leishmania* que são intracelulares obrigatórios de células do sistema fagocítico mononuclear de hospedeiros vertebrados. Esta é uma doença relacionada principalmente à pobreza e a conflitos sociais, infectando milhares de pessoas no mundo todo, podendo variar os sintomas e manifestações clínicas. O objetivo deste trabalho foi descrever todos os municípios do Estado de São Paulo que notificaram pela primeira vez, no ano de 2014, casos humanos autóctones.Trata-se de um estudo descrito, utilizando-se dados referentes aos casos humanos autóctones de LLeishmaniose visceral obtidos juntos ao Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) e à Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) do Estado de São Paulo. Foram notificados casos humanos autóctones pela primeira vez no ano de 2014 nos municípios Marabá Paulista, Presidente Epitácio e Iacri. Nenhuma dessas cidades possui casos caninos. Todas possuem registro do vetor: Iacri (2004), Presidente (2009) e Marabá (2012). Segundo o Ministério da Saúde, essas três cidades são classificadas como municípios com transmissão humana, ou seja, municípios onde o ser humano é acometido pela doença. As investigações epidemiológicas são fundamentais na elaboração das estratégias públicas de combate e prevenção às patologias que acometem a sociedade. As estatísticas provenientes dessas investigações permitem identificar populações e fatores de risco precocemente e combatê-los de maneira mais efetiva através das medidas de controle e prevenção mais aplicáveis àquela situação.

PALAVRAS-CHAVE: ZOONOSE. LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. NOTIFICAÇÃO.

AGRADECIMENTOS: Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) do Estado de São Paulo

ÁREA TEMÁTICA: 6. Zoonoses

[1] Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, Unidade Jatobá, Laboratório de Sanidade Animal
[2] Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Câmpus de Jaboticabal
* nat.cassaro@gmail.com